

Periodicidade: Diária

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 14000

Temática: Política

Dimensão: 902 cm<sup>2</sup>

Imagem: S/Cor

Página (s): 12



Antigo ministro das Finanças foi chamado pela defesa de Sócrates

SARA MATOS

## Operação Marquês. Teixeira dos Santos ouvido no final de maio

Diligências da fase instrutória continuam no final de maio. O próprio José Sócrates irá ser ouvido por Ivo Rosa.

FELÍCIA CABRITA  
felicia.cabrira@ionline.pt  
JOANA MARQUES ALVES  
joana.alves@ionline.pt

O antigo ministro das Finanças de José Sócrates, Teixeira dos Santos, e os ex-secretários de Estado Carlos Costa Pina, Fernando Serrasqueiro e Paulo Campos vão ser ouvidos pelo juiz Ivo Rosa no final de maio. Os ex-governantes foram chamados para a fase de instrução da Operação Marquês pela defesa de Sócrates.

Teixeira dos Santos será ouvido no dia 30 de maio. O ministro das Finanças foi uma das mais de 200 testemunhas que foram ouvidas pelos investiga-

dores do MP no âmbito da Operação Marquês. Durante o interrogatório, assumiu a responsabilidade quanto à colocação de Armando Vara, também arguido neste processo, na liderança do banco público, "pese embora soubesse que tal decisão estaria alinhada com o entendimento do primeiro-ministro e seria do seu agrado", afirmou.

"O dr. Armando Vara tinha capacidade de decisão e de liderança, qualidades que considerava essenciais para desempenhar aquele cargo, não entendendo que a formação académica e o currículo fossem determinantes. Além disso, era uma pessoa que já estava na CGD",

afirmou Teixeira dos Santos, para justificar a escolha de Vara para o lugar.

No mesmo dia será ouvido também Paulo Campos, antigo secretário de Estado do Ministério das Obras Públicas e amigo de José Sócrates. Recorde-se que Paulo Campos está a ser investigado pela PJ por causa do caso das PPP e das subconcessões lançadas pelo Governo de José Sócrates.

Um dia antes, Ivo Rosa irá ouvir Carlos Costa Pina, secretário de estado do Tesouro e das Finanças, e Fernando Serrasqueiro, secretário de estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor.

O juiz de instrução aceitou ain-

da uma outra testemunha pedida pela defesa de Sócrates: Carlos Santos Ferreira. O antigo presidente da Caixa Geral de Depósitos será ouvido no dia 31 de maio. Ainda na terça-feira, Santos Ferreira afirmou na comissão parlamentar de inquérito à recapitalização e gestão da Caixa que Sócrates não era "visita de casa" e que nunca aceitou convites para ir a Vale do Lobo. Foi durante a liderança de Santos Ferreira que foi aprovado o investimento da CGD no resort do Algarve.

**MAIS TESTEMUNHAS** Antes disso, Ivo Rosa irá ouvir outras testemunhas. A defesa de Carlos Santos Silva, o suspeito de ser o testa-de-ferro de José Sócrates, chamou o inspetor da PJ Luis Flora e o inspetor da Autoridade Tributária Paulo Silva. Ambos serão ouvidos no dia 27 de maio.

Depois disso, o juiz de instrução irá ouvir Jorge e Gina Cruz, ambos chamados pela defesa de Rui Mão de Ferro e empresários da esfera de Carlos Santos Silva.

A 26 de junho, Zeinal Bava vai ser ouvido a pedido do próprio Ivo Rosa. O antigo presidente da Portugal Telecom irá tentar explicar a razão de, segundo o Ministério Público, ter recebido mais de 25 milhões de euros vindos da sociedade *offshore* Espírito Santo Enterprise e o porquê de ter tentado esconder a origem deste dinheiro, recorrendo a contas em Singapura.

Ivo Rosa também irá ouvir José Sócrates e Carlos Santos Silva, a pedido da defesa do advogado do empresário da Covilhã. Ainda não são conhecidas as datas em que serão ouvidos.

Recorde-se que, como o *i* noticiou, o debate instrutório terminará em junho, mas a decisão de Ivo Rosa de levar ou não o caso a julgamento só será conhecida no início de 2020.

**Fase de instrução  
da Operação  
Marquês deverá  
estar concluída  
em junho**

**Juiz Ivo Rosa pediu  
para ouvir o antigo  
presidente da  
Portugal Telecom  
Zeinal Bava**